

O clima esfria e o turismo esquent

RETOMADA

Em meio à flexibilização das normas sanitárias, cidades históricas festejam a volta dos turistas. Hotéis ficaram lotados na semana santa, o que deve se repetir neste feriado



Os franceses Patrick e Isabelle Lamache: agenda com precisão, circuito de igrejas e tempo para lembrancinhas

MARCELA MARIA CRUZ

As comemorações da semana santa em 2022 marcaram a retomada do turismo em cidades históricas mineiras como Ouro Preto. São João del-Rei e Tiradentes, depois de dois anos com as restrições devido à pandemia de COVID-19...

De acordo com a secretária municipal de Cultura e Turismo de Ouro Preto, Margareth Monteiro, a ocupação de hotéis e pousadas chegou a 95%. Ela estima que a cidade recebeu 35 mil turistas nas celebrações cristãs.

“Tivemos uma alta. Alcançamos nosso objetivo”, afirma. A partir do retorno das pessoas às celebrações religiosas, que estão no DNA local, o calendário oficial prevê a realização de diversos eventos, o que deve atrair turistas durante todo o ano.

O que se observou nas ruas foi a predominância do turista doméstico, mas também havia parcelas da Europa e da América Latina. Esse incremento na avaliação da secretária, era visível na procissão da ressurreição, no domingo da Páscoa.

“O público tomou as ruas da Basílica de Nossa Senhora de Pilar até a Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Todo o trajeto to-



Detalhe dos ritos religiosos em Ouro Preto, que estima ter recebido 35 mil visitantes: bons reflexos para o comércio e a rede hoteleira

do por moradores e turistas, cerca de 15 mil”, estimou. Totalizado todo o feriado, o cálculo é da presença de 35 mil pessoas.

Apesar do tom positivo no balanço oficial, o comerciante Sérgio Luiz Barbosa de Souza acredita que o turismo deve levar pelo menos dois anos para reencontrar os níveis de normalidade. Proprietário da Imperial Brasil Gemas, loja de pedras e jóias localizada na Praça Tiradentes, um dos pontos centrais, ainda assim ele comemor

o o regresso dos turistas. “A pandemia foi muito ruim para nós. Ficou tudo parado em 2020 e 2021. Está voltando, mas demora um tempo. Acredito que em mais dois anos chegaremos ao patamar que estava antes da pandemia”, projeta.

Fluente em inglês, espanhol, francês e italiano, Sérgio garante que o turista internacional está vindo. No momento em que dava entrevista ao Estado de Minas, ele atendeu um casal de franceses. Na avalia

ção do empresário, de qualquer forma, os consumidores estão gastando menos, tanto em função da crise econômica, quanto pela cautela imposta com a pandemia. “As pessoas ainda estão com medo”, acredita.

EUROPA E BAHIA O casal de franceses Patrick e Isabelle Lamache veio pela primeira vez para acompanhar a semana santa. “Ouro Preto é uma cidade maravilhosa.

Lazer, fé e rede de museus ajudam a impulsionar

NIVIA MACHADO Especial para o EM

Com 304 anos de fundação, a cidade de Tiradentes atraiu cerca de 15 mil turistas durante a semana santa, data importante para aquecer os setores hoteleiro e gastronômico. A cidade, com aproximadamente 8 mil habitantes, viu milhares de turistas e fiéis em busca de tranquilidade, lazer e fé ao participarem das tradicionais celebrações com uma extensa programação religiosa e cultural.

O setor hoteleiro comemorou a movimentação no feriado. Segundo a secretária de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, a taxa de ocupação dos hotéis e pousadas (120 estabelecimentos) chegou a 100%. O reflexo positivo atingiu também os cerca de 100 bares e restaurantes locais.

Para o secretário de Turismo, Christian Silveira Bastos, o bom resultado é devido ao avanço na vacinação contra a COVID-19 e os indicadores epidemiológicos mostrarem o controle da doença.

“As pessoas sentiram mais segurança para visitar e contemplar as tradições, cenários e a culinária de Tiradentes. Tivemos uma grande demanda turística, mas dentro do esperado para o feriado, ainda não atingindo o período pré-pandemia”.

Com expectativa para o 21 de abril, em que é celebrado o Dia de Tiradentes (250 anos de morte do Mártir da Inconfidência Mineira), o secretário antecipa que haverá programação especial até 7 de maio. Parte das promoções de sábado



Em Tiradentes, no Campo das Vertentes, a tradição secular de devoção atrai uma multidão de fiéis

do Incht o 4º Desafio do Alferes, com competição de ciclismo em percurso de 10 quilômetros de trail run e de 21 quilômetros de mountain bike.

A vítima São João del-Rei é outra cidade que é importante guardião do patrimônio histórico e religioso de Minas. Com cerca de 90 mil habitantes, o município, conhecido com a “Cidade onde os sinos falam”, viu na semana santa, ao som do repique dos sinos nas celebrações da Páscoa, um bom sinal da consolidação da retomada do turismo.

Entre os ritos de São João del-Rei, o que mais atraiu fiéis foi o ofício das trevas, cerimônia dividida em três partes, realizada na quarta-feira, sexta e sábado, na Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar. Em ritual antigo, conservado em poquíssimos lugares. É um ofício in-

terno, que convida o fiel a entrar no sentimento de Cristo nos momentos de sua Paixão”, explica o padre Geraldo Magela, pároco da Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar.

O percurso de maria-fumaca entre São João del-Rei e Tiradentes, vistas a museus e passeios em cachoeiras foram outros pontos que atraíram os turistas. Segundo a prefeitura, a taxa de ocupação dos meios de hospedagem ficou em 90%. São esperados os mesmos resultados para o feriado que começa hoje.

GASTRONOMIA Das janelas do restaurante localizado em frente da Igreja Nossa Senhora do Carmo, construída em 1734, a empresária Samara Notada comemorou a volta dos turistas. Ela calcula aumento de 200% no movimento, o

maior desde a flexibilização das atividades no setor com a pandemia. Para atender à demanda, conta que precisou contratar 15 funcionários. “A semana santa é uma celebração famosa na cidade e parou o nosso comércio de gastronomia e até melhor que o período do carnaval. Acredito que a semana santa foi o marco da retomada do turismo em São João del-Rei”, avalia.

Chegamos no sábado de alheita, vindos a preparação para a procissão, visitamos as igrejas”, contou Patrick. No domingo de Páscoa, enquanto alguns acompanhavam a celebração, o casal aproveitou para procurar uma lembrança da cidade.

O gerente de vendas de uma das lojas, Juliano César Lopes Rodrigues, considerou que os brasileiros foram fundamentais para que boa parte do comércio local não fechasse as portas. “Com essa pandemia, quem está gastando mais são os brasileiros. As vendas cresceram 80% em relação ao que agente vendia antes. Os estrangeiros não estavam vindo”, afirmou.

Entre os que costumam visitar Ouro Preto há os que fazem o chamado bate-volta, saindo de Belo Horizonte, passando um dia ou no máximo dois no fim de semana. A soteropolitana Geane Freitas de Oliveira, de 62 anos, visitou a cidade pela primeira vez na semana santa.

De Salvador, ela se encontrou com familiares na capital mineira. “Queríamos conhecer essa tradição religiosa que a gente viu pela televisão. Confrontarmos, nos alegramos muito e agradecemos por esse momento”, contou.

Foi sua primeira viagem após a decretação da pandemia. Contou com a companhia da cunhada Eliane Uchida de 61. “Foi terceira vez em Ouro Preto, mas na semana santa é a primeira. Estou encantada”, comemorou.

Dias quentes e noites frias no feriadão

MARIA PAULA MONTEIRO\*

A meteorologia prevê dias quentes e noites frias em cidades mineiras preferidas pelos turistas. Em Tiradentes, São João del-Rei, no Campo das Vertentes, e Monte Verde, no Sul de Minas, o céu fica parcialmente nublado, com nevoeiros ao amanhecer. A noite no início da manhã, a promessa é de frio. Em Tiradentes, a mínima prevista é de 13°C, enquanto em Monte Verde os termômetros ficam entre 10°C e 23°C.

Para quem está de malas prontas para Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, o tempo também fica estável, sem chuvas. As temperaturas variam da mínima de 12°C, neste feriado, mas podem subir até 26°C ao longo da tarde. Em Cambuí e São Lourenço, que fazem parte do Circuito das Águas, os termômetros ficam entre 14°C e 27°C.

Quem vai curtir dias de descanso em praias encorajará bastante calor, mas também chuva, como na Bahia. No Rio de Janeiro, a previsão é de céu claro e sol todos os dias, com termômetros que chegam aos 37°C no sábado, segundo dados do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). No litoral do Espírito Santo, o tempo fica claro e parcialmente nublado, sem chuvas, com as temperaturas entre 20°C e 32°C.

Quem escolheu o litoral sul da Bahia desfrutará de tempo firme até amanhã, com paradas de chuva isoladas e passagens ao longo do sábado e domingo. Os termômetros ficam entre 19°C e 30°C em Porto Seguro.

Na capital, Salvador, a perspectiva é de chuva durante todo o feriado. A temperatura fica entre 24°C e 30°C, com trovoadas isoladas no domingo.

\*Estojaria sob supervisão do subeditor Eduardo Motta

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 13